

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 03/2017
(Mandato 2013/17)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017

CONTÉM 15 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 03/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO, INICIADA ÀS 21h00m E CONCLUÍDA ÀS 23h00m.

Sumário

Páginas

= ABERTURA =	3
= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =	3
= LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA =	5
= APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES =	6
INTERVENÇÕES POLITICAS ELOS GRUPOS MUNICIPAIS	9
= ORDEM DO DIA =	10
= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO =	10
= RELATÓRIO DA ORU =	10
= DECLARAÇÃO DE RELEVANTE INTERESSE MUNICIPAL =	11
= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS ATÉ 31/05/2017 =	12
= NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO PARA CERTIFICAÇÃO DE CONTAS =	13
= REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS =	14
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =	14
= ENCERRAMENTO =	15



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ABERTURA =

----- Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, na sede da Junta da freguesia de Coura, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia dezanove do mês de junho do ano de dois mil e dezassete. -----

----- Registou-se a falta dos seguintes membros: João Paulo da Cunha Alves (PCP); Dinis António Sá Fernandes Pereira (PPD/PSD); Palmira Ribeiro da Costa (PS), que nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----

----- Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), José Augusto Viana de Sousa; Rosalina Maria Barbosa Martins (PS), Luís André Varajão Alves (PPD/PSD); Manuel José Miranda (PS); Elisabete Bernardina Barbosa Gama (PPD/PSD); Luisa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Perfeita Barreiro de Araújo Esteves (PS); Hélder António de Barros Moreira Pedreira (PPD/PSD); José Augusto Amorim Oliveira (PS); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Maria Rosa Araújo Ribas (PPD/PSD); João Barbosa Cerqueira (PS); André Manuel da Silva Rodrigues (PPD/PSD); Celestino Rodrigues (PS); Manuel Martins Rodrigues (PPD/PSD); Manuel Lopes Fernandes (PS); Celso Guerreiro Barbosa (PPD/PSD); Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS); Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS); António José Pinto Fernandes (PPD/PSD); António José de Sousa Alves (PS); David Jorge Pires Saraiva (PPD/PSD); Carlos Manuel Gomes Pereira (PS); Amândio Libério Meireles Pinto (Independente); António Alberto Lebrão Martins Esteves (PS); Manuel Fernando Pereira Mendes (PS); Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS); Fernando Inácio Pereira Fernandes (PPD/PSD). -----

----- Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos vereadores Helena Barbosa Ramos Fernandes (PPD/PSD), Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); e Maria José Brito Lopes Moreira (PS) e Janine da Mata Azevedo Soares (PPD/PSD). -----

----- Substituições: -----

----- Para substituição de Dinis Fernandes (PPD/PSD) foi convocado José Pereira da Cunha, que não compareceu e justificou a falta. -----

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

----- Após cumprimentar os presentes lembrou que ao longo dos últimos oito anos descentralizaram as sessões da Assembleia Municipal e à média de uma vez por ano realizou-se uma sessão em

MANDATO DE 2013 A 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

freguesias diferentes, tendo sido, praticamente, todas abrangidas, política que, certamente, é preciso continuar. -----

Acrescentou ter acordado com a ANAFRE a presença nesta sessão de representantes, para entrega de material da proteção civil aos presidentes de junta, que não estiveram presentes num seminário realizado por aquela entidade. -----

Como tem sido hábito nas sessões realizadas nas freguesias, o presidente da Assembleia passou a palavra ao anfitrião, presidente da junta da freguesia de Coura, que agradeceu todo o apoio do Município para a realização da sessão da Assembleia Municipal na freguesia de Coura, a primeira após quarenta e três anos de democracia, fazendo votos de que se realizem mais. -----

A seguir agradeceu à Câmara todas as obras executadas na freguesia, de que foram as solicitadas, nem mais, nem menos, aguardando, ainda, que até ao final do mandato sejam colocadas as manilhas já pedidas, a execução da zona de lazer e a vedação da poça de rega. -----

----- Por fim, declarou ter sido o seu primeiro e último mandato e deixou a recomendação para que a próxima junta olhe para os edifícios da freguesia – a escola e casa de guarda da floresta.-----

Presidente da Câmara: agradeceu as palavras simpáticas do presidente da Junta bem como o carinho demonstrado pelas pessoas que o receberam na freguesia. O facto da assembleia municipal se realizar na freguesia foi um desafio lançado pelo presidente da junta. É um gosto estar presente. Ainda há pouco, quando tomava café, por vezes têm a tendência, que é um erro, que acha crasso, até diria, um erro de miopia política, considerar que muitas vezes, as boas pessoas são aquelas que são do seu quadrante político e do outro lado estão os adversários, ou as pessoas que não são boas. O mundo nunca se divide entre bons e maus, nem entre fortes e fracos. Hoje são uma câmara, sabe que isso também vende, mas é verdade, são uma Câmara com poucos recursos e muitas fragilidades, mas também partilham essas fragilidades e muitas vezes conseguem, saber que é necessário partilhar aquilo que é adverso. E entra num conjunto de divisões e de dicotomias e sabe que elas estão dentro de si. Há a ideia de que as maiores barreiras estão dentro dos outros quando isso não é verdade. Isto a propósito de as pessoas desta parte do concelho considerarem estar muito afastadas do centro e uma das coisas que querem fazer e, já se nota isso, no seu discurso falam muito da nossa centralidade, falando mal do Porto e de Lisboa, mas é muito melhor construírem o concelho com boas ideias, e até com uma nova ousadia criarem uma nova centralidade. O que querem fazer em relação a S. Martinho, e também às freguesias mais afastadas do concelho, é conviver com elas e as pessoas compreenderão aquilo que vai dizer, por exemplo, nasceu em Moselos, e conhece mais de perto as freguesias vizinhas, como é o caso de Formariz e Padornelo que conhece com maior intimidade do que a freguesia de Coura. E é preciso mostrar essa fragilidade e, graças ao Manuel Rodrigues – Presidente da junta de freguesia, acabou por conhecer melhor S. Martinho de Coura a acabou por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

visitá-la mais vezes e estar presente com vontade de aprender. O concelho de Paredes de Coura é tão pequeno que não faz sentido que não se conheçam todos os cantos. -----

Quando se fala de uma nova centralidade também faz sentido falar numa descentralização e estas reuniões e estes acontecimentos políticos, marcados para as freguesias, que deveriam ser mais frequentes, também os aproxima e também são um gesto de humildade e estão aqui pessoas que não estão nas assembleias que se realizam na sede do concelho. Assim, acha que se deve continuar com a descentralização. -----

Agora, em relação às freguesias, embora as pessoas pensem que vai fazer um discurso político, o que procura é, que apesar das divergências ideológicas, que haja uma certa equidade na distribuição de obras que são feitas nas freguesias. -----

Também recebem críticas dos presidentes, que são do mesmo quadrante político, achando que fizeram menos obras nas suas freguesias. Há freguesias que tiveram maior volume de investimento e outras não. O que tentam fazer é que os fundos sejam repartidos equitativamente por cada uma e que não haja freguesias que fiquem mais para a frente e outras mais para trás. -----

Por fim, agradeceu, uma vez mais, o convite do senhor Manuel Rodrigues e acha que estão no caminho certo, e de que no próximo mandato, esteja quem estiver, façam mais reuniões descentralizadas. -----

Presidente da Assembleia: elogiou as magníficas instalações da Sede da Junta e recordou que a descentralização das sessões da Assembleia Municipal já abarcou: Vascões, Bico, Insalde, Infesta, Rubiães, Padornelo, Formariz, Moselos, Ferreira e que, no próximo mandato, com certeza, os que estiverem à frente dos destinos do Município poderão dar continuidade à descentralização das assembleias municipais. -----

De seguida, propôs a introdução do seguinte ponto na ordem de trabalhos: -----
“Apreciação, discussão e votação da proposta de “3.ª Revisão dos Documentos Previsionais, Orçamento da Receita e PPI, para o Ano de 2017” que se anexam à ata e dela ficam a fazer parte integrante, que, submetido à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

= LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA =

----- **Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada no dia 28 de abril de 2017.**-----
A proposta de ata da sessão anterior, oportunamente distribuída e dispensada de leitura, depois de submetida à votação foi aprovada, por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Os membros: Manuel Fernando Pereira Mendes (PS); Fernando Inácio Pereira Fernandes (PPD/PSD); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP); André Manuel da Silva Rodrigues (PPD/PSD); Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS), não votaram por não terem estado presentes.-----

= APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES =

----- Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções.-----

O presidente da Assembleia se havia intervenções no âmbito dos representantes da Assembleia Municipal em comissões. -----

----- **Perfeita Esteves (PS):** interveio na sequência da reunião do Conselho Municipal de Educação, em 27/05/2017, informando o seguinte:-----

“Neste órgão foram abordados e discutidos, em síntese, os seguintes pontos: -----

1----- Análise dos resultados dos alunos dos diferentes níveis de ensino durante o 1º período do corrente ano letivo. -----

2----- Apresentação do projeto educativo de paredes de Coura. -----

Em relação ao 1º ponto e segundo o relatório do agrupamento, não se prevê qualquer retenção no 4º ano do 1º ciclo do ensino básico, apenas 12% de retenção no 2º ano do 3º no 3º ano. -----

1 - Em termos do ensino secundário, os resultados afiguram-se muito positivos encontrando-se acima da média nacional. -----

No que diz respeito ao ensino básico dos 2º e 3º ciclo há bastantes dificuldades em atingir os níveis de resultados desejados. -----

A diretora do agrupamento esclareceu que estão no terreno medidas no âmbito da promoção do sucesso escolar que passem por um aumento de 22 horas letivos e mais um professor. O agrupamento tem desenvolvido dinâmicas para melhorarem os resultados, aderindo até a um projeto piloto que visa também a promoção do sucesso escolar. -----

2 - Apresentação do Projeto Educativo de Paredes de Coura. Este projeto visa encontrar uma linha orientadora comum a todas as instituições com intervenção direta ou indireta na esfera do conhecimento e do saber. Este projeto será elaborado pelo Prof. Palhares, mobilizado para o efeito, pelo Instituto de Educação da Universidade do Minho em conjunto com os parceiros locais que atuam na esfera da educação. -----

José Augusto Sousa (PSD): solicitou a alteração da ordem de trabalhos, no sentido antecipar para o início o período de intervenção do público, de forma a dar oportunidade ao público de falar agora, considerando tornar-se extremamente cansativo esperar até ao final para intervir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Assembleia: referiu que, em conformidade com o Regimento, a intervenção do público é o último ponto. -----

José Augusto Sousa (PSD): referiu que, segundo o Regimento, a ordem de trabalhos também pode alterada.

Presidente da Assembleia: referiu que a Mesa não considerou a proposta viável. Nas anteriores assembleias descentralizadas essa hipótese não se colocou, portanto considerou não existir fundamento para a alteração e ainda de que o público presente deve pretender assistir a toda a sessão, podendo, no final, se assim o entender, intervir. -----

De acordo com a informação dada no início da sessão, autorizou a intervenção dos representantes da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), em parceria com a ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil), que apresentaram um conjunto de medidas a tomar de modo a precaver e minimizar os efeitos dos fogos florestais. Foi ainda distribuído um colete da ANPC por cada presidente de junta. -----

O representante da ANAFRE através da sua delegação distrital em Viana do Castelo, em parceria com a Secretaria de Estado da Administração Interna e a (Autoridade Nacional de Proteção Civil) de Viana do Castelo, levou a cabo no dia 12 de dezembro último em Vila Nova de Cerveira uma formação no âmbito da Proteção Civil para todos autarcas de freguesia do distrito. -----

----- Apesar de ANAFRE representar apenas as freguesias associadas, achou por bem convidar todas as freguesias a participar nessa formação pela importância e preocupação que a todos nos merece. -----

----- Nessa formação, quem esteve presente, achou ser uma grande mais valia de conhecimentos e serviu também para perceber como a Proteção Civil atua e se posiciona no terreno de operações. Infelizmente apenas estiveram representadas 89 das 208 freguesias do distrito. Por esse motivo, a delegação distrital da ANAFRE e a ANPC de Viana do Castelo, solicitaram aos presidentes das assembleias dos municípios do distrito de Viana do Castelo o uso da palavra nesta Assembleia para uma breve apresentação do colete identificativo de presidente de junta oferecido pela ANAFRE e a ANPC que vai entregar hoje aos presidentes de junta que não estiveram presentes nessa formação. ---

O colete deve ser usado pelo presidente de junta, sempre que alguma situação grave aconteça na sua freguesia: acidentes, inundações, incêndios, etc. e serve para o presidente de junta se identificar perante as autoridades presentes (bombeiros ou polícia) e população. Nesse sentido o presidente deve dirigir-se às forças presentes e informar que ali se encontra disponível para o que for necessário. -----

De seguida o comandante do CODIS de Viana do Castelo começou por referir que a Autoridade de Proteção Civil deseja aproximar-se cada vez mais das populações. Que a formação feita em conjunto para a ANAFRE foi de extrema importância para os presidentes de junta, mas também é essencial para as populações. Os presidentes são aqueles que mais conhecem o terreno e as dificuldades do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

próprio terreno. Muitas vezes têm necessidade de prestar meios de socorros a locais que são de difícil acesso, prestar informações sobre as casas isoladas. -----

Os incêndios florestais são hoje em dia um grande flagelo e só com a colaboração e todos é que conseguem um resultado melhor. -----

Este ano, já contaram com o apoio de diversas equipas que lhes permitiu uma maior capacidade de ataque aos incêndios, contudo ainda existem muitas necessidades a serem supridas e muitas vezes por mais equipas que tenham no terreno nem sempre são as suficientes. -----

Refere, ainda, a questão das operações de rescaldo, uma vez que um reacendimento tem danos mais devastadores do que um incendio propagado. -----

Assim, este projeto que inclui as gentes das nossas terras, procura colmatar alguns problemas que têm vindo a observar. -----

Agradeceu ao presidente da assembleia chamou os presidentes da junta para receber os coletes da proteção civil, de Agualonga, Coura, Infesta, Moselos, Padornelo, Parada, Romarigães, Rubiães, Vascões, Bico e Cristelo, Cossourado e Linhares, Formariz e Ferreira, Insalde e Porreiras, Paredes de Coura e Resende. -----

Presidente da Câmara: agradeceu ao representante da ANAFRE a sua presença. Referiu que, no ano anterior, as freguesias de Rubiães e Coura passaram por um período muito critico em termos de fogos florestais e foi graças à união do presidente de junta do concelho e de fora, que vieram para cá ajudar conseguiram evitar uma tragédia maior. -----

De que foi uma excelente ideia a criação desse dispositivo, que traz uma responsabilidade acrescida e sabe que têm presidentes de junta à altura para essa função, usando a “camisola” que hoje lhes foi entregue. Por fim, agradeceu-lhes a sua presença. -----

Jose Augusto Sousa (PSD): disse saber que o Grupo Municipal do Partido Socialista tinha um voto para apresentar e seria de toda a lógica que fosse apresentado com a presença dos representantes da ANAFRE e da ANPC. -----

Pela porta voz do Grupo Municipal do Partido Socialista, Rosalina Martins, foi proposto um voto de pesar e um minuto de silêncio pelas vítimas do incêndio que assolou Pedrogão Grande e outros concelhos vizinhos, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta ata. -----

Foi guardado um minuto de silêncio. -----

Submetido à votação o ponto foi aprovado, por unanimidade.-----

Pela porta voz do Grupo Municipal do Partido Socialista foi proposto um voto de pesar e um minuto de silêncio pelas vítimas do incêndio que assolou Pedrogão Grande e outros concelhos vizinhos, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta ata. -----

Foi guardado um minuto de silêncio. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Submetido à votação o ponto foi aprovado, por unanimidade. -----

INTERVENÇÕES POLITICAS ELOS GRUPOS MUNICIPAIS

Ponto n.º 3 – Intervenções políticas pelos grupos municipais. -----

José Augusto Sousa (PSD): considerou desatenção por parte do presidente da Assembleia ao falar do excelente trabalho do atual presidente da Junta, na medida em que o edifício da sede da junta foi construído no mandato de António Fernandes da Cunha e a freguesia já tem excelentes condições há muito tempo. -----

----- De seguida e referiu que a assembleia teve de vir ao local mais afastado do concelho depois do senhor Manuel Rodrigues dizer que não era mais candidato. Assim não há os riscos de apoio para um lado, nem para o outro. Considerou esta intervenção como uma nota de humor. -----
Como segunda nota de humor disse gostar da cor dos coletes e gostaria que a partir das próximas eleições a “cara dissesse com a careta”. -----

Em terceiro lugar, considerou um prazer enorme estar em São Martinho de Coura como é sempre que lá vai. Felizmente, a maior parte das vezes que esteve presente, a sala estava mais cheia do que está hoje. É verdade que foi em campanhas eleitorais, mas não se pode esquecer que, sempre que lá foi, do afeto que tem pelas pessoas da freguesia por lhe terem dado, em todas as eleições, os melhores resultados do PSD e isso não esquecerá e ficará para sempre. -----

A quarta nota é de manifestação de contentamento de que se tenha, mais ou menos, aplicado, no caso, o regulamento aprovado em 2009, para o incentivo às casas mortuárias. -----

Referiu ainda que em relação ao centro de dia do Centro Paroquial e Social de São Martinho de Coura, à semelhança do que foi feito com outros centros de dia fosse apoiado de forma mais vincada, dando como exemplo os centros de Padornelo e de Bico que foram mais apoiados por causa dos arranjos exteriores. -----

Tendo em conta a tendência de envelhecimento da população fez referência à necessidade de alargamento para outras valências para prestação de outros serviços invocou a intervenção do presidente da Câmara junto Ministro da Segurança Social. -----

Por fim falou da campanha eleitoral para as autarquias e fez votos de que se consiga fazer uma campanha pelos valores políticos e não uma campanha de valores pessoais e que possam dar oportunidades aos courenses e em particular aos da freguesia de Coura a opção da escolha de uma sociedade democrática. -----

Disse que ia participar nas listas das Autárquicas 2017 -----

Presidente da Assembleia: em resposta ao porta-voz do PSD, referiu que a Mesa da Assembleia Municipal não se presta a humores, mas pauta-se por um regimento. Quando agradeceu – mas como o membro não estava no início dos trabalhos, não deve ter ouvido -, agradeceu ao atual presidente da junta e não quis, com isso dizer, que os anteriores não tenham tido um papel fundamental na junta de freguesia. -----

MANDATO DE 2013 A 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Quanto às sessões descentralizadas da Assembleia Municipal, informou que estas se realizam alternadamente numa junta do Partido Socialista e numa junta do Partido Social Democrata. E lamentou não haver uma do PCP, para realizar nela também, uma sessão descentralizada. -----

Presidente da Câmara: quanto ao apoio ao Centro Paroquial e Social de S. Martinho, poderia assumir um compromisso, mas existe, muitas vezes, o problema do dinheiro. Mas que não fará mais do que a sua obrigação, senão lutar por São Martinho (Coura) bem como pelas outras freguesias. Tentará fazer tudo na área social por S. Martinho de Coura. -----

= ORDEM DO DIA =

= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO =

PONTO n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

= RELATÓRIO DA ORU =

PONTO n.º 02: Apreciação, discussão e votação dos documentos da proposta de Relatório de Ponderação da Discussão Pública da Operação de Reabilitação Urbana de Paredes de Coura. ---

Presidente da Câmara: é um formalismo legal que têm de dar cumprimento. O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Paredes de Coura já passou por várias fases; passou pela discussão pública, foi aprovado em reunião da Câmara e tem de ser submetido à aprovação da assembleia Municipal. E como já foi aprovado por outras entidades, sugeriu ser prudente e sensato e, importante para o concelho que fosse aprovado porque estão projetos para ser submetidos a candidatura que serão determinantes para o desenvolvimento de Paredes de Coura. -----

José Augusto Sousa (PSD): referiu ser importante falar-se dos objetivos deste processo e dessas fases todas. -----

Presidente da Câmara: o objetivo é o mais óbvio possível. Para já têm de dar cumprimento estrito à lei. Foi preciso fazer o projeto, naturalmente que foi apresentado em Assembleia Municipal, naturalmente que aí foi o fórum de discussão. No caso de Paredes de Coura a reabilitação urbana vai servir para as obras do Mercado Municipal e espaço envolvente que vai ser objeto de uma grande intervenção numa candidatura que, brevemente, vai ser submetida. Numa primeira fase foi distribuída uma verba por cada concelho. Haverá também uma intervenção nas lojas do Largo Hintze Ribeiro. É um edifício com cerca de trinta anos, que apresenta problemas na cobertura, na caixilharia e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

infiltrações, o que já obrigou ao acionamento do seguro em várias situações. É uma candidatura que ronda os duzentos mil euros. Farão uma intervenção de modo a criar as melhores condições aos comerciantes, refutando, nesta atitude, qualquer atitude de demagogia. -----

Outro edifício a ser objeto de reabilitação é o Quartel das Artes, situado na Rua Heróis do Ultramar, de que o Executivo não avançou antes com as obras porque exigia um esforço financeiro muito grande, quando consideravam que havia prioridades mais pertinentes ou interessantes. Já se tinham feito, na altura do anterior executivo, obras mais estruturais – telhado e reforço das paredes e agora falta os acabamentos. Como no âmbito da reabilitação urbana podem fazer esta candidatura, consideraram que seria oportuno fazê-la, neste tempo. Então, a reabilitação urbana, no caso de Paredes de Coura servirá para reabilitar o mercado municipal, o centro comercial do largo Hintze Ribeiro e o antigo quartel dos bombeiros. O financiamento é muito bom, o Município entra com uma pequena comparticipação e acaba por dar uma maior vitalidade ao centro da vila que como constatarem e veem, está a melhorar todos os dias. -----

Agora, o que está em causa é o cumprimento de um formalismo, até porque este projeto de reabilitação urbana já foi previamente aprovado em reunião da Câmara Municipal e são estes os esclarecimentos que são merecidos e devidos. -----

Submetido à votação, o ponto n.º 02 de apreciação, discussão e votação dos documentos da proposta de Relatório de Ponderação da Discussão Pública da Operação de Reabilitação Urbana de Paredes de Coura foi aprovado por unanimidade. -----

O presente ponto, para efeitos imediatos, foi aprovado em minuta, por unanimidade. -----

= DECLARAÇÃO DE RELEVANTE INTERESSE MUNICIPAL =

Ponto n.º 3 – Apreciação, discussão e votação de pedido de declaração de relevante interesse público municipal, para projeto turístico, nos termos da alínea a), do nº 3, do artigo 25º do Decreto-Lei nº 73/2009, de 31 de março. -----

Presidente da Câmara: referiu tratar-se de uma formalidade necessária para que o projeto turístico reúna condições para efetivar uma candidatura. É um projeto interessante, será uma oferta turística que ainda não existe no concelho e a Câmara Municipal no âmbito das suas competências não faz mais do que a sua obrigação. É um pequeno contributo e no fundo deseja que tenha sucesso e caso aconteça, o concelho terá uma oferta mais competitiva, contribuindo, deste modo, para a dinâmica da economia porque todos se apercebem das potencialidades turísticas que o nosso país vai aproveitando. -----

Afirmou que o turismo hoje está nas principais cidades, mas vai chegar aos concelhos e às vilas mais afastadas dos grandes centros. Mas também só chegará se forem competitivos e tiverem uma oferta turística boa, credível e com padrões de exigência de qualidade acima da média. Felicitou os mentores do projeto, desejando-lhes o maior êxito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

José Augusto Sousa (PSD): deu os parabéns aos promotores do projeto e congratulou-se por ver bons projetos a crescer em Paredes de Coura. Há um outro na vila e pensa que a Câmara poderia ir mais longe ainda para incentivar este tipo de projetos. O PSD tem já apresentado sugestões, que são contratos com isenções de IMI considerando que, se se conseguir aumentar a produtividades destes projetos e conseguir maior número de medidas em Coura, eventualmente, recuperariam aquilo que eventualmente estariam a perder. Considerou esta ideia, apenas uma sugestão. -----
Têm, ainda, que dar mais competitividade às empresas que já estão instaladas. -----

Rosalina Martins (PS): referiu que além de concordar com o que disse o porta voz do PSD acrescentou que hoje em dia o turismo não se resume apenas à questão das dormidas e este é um projeto muito bem pensado. -----

Esteve numa reunião em Viana do Castelo sobre as potencialidades de desenvolvimento do Alto Minho e partindo da situação atual que é muito boa, a das exportações, há uma pequena fragilidade do ponto de vista turístico porque há um grande desfasamento entre os concelhos do Alto Minho com dificuldades que são notórias, à exceção do concelho de Ponte de Lima, firmado no tempo de turismo de habitação. Há dificuldades em assumir o crescimento com aquilo que tem sido o turismo na região norte. Esta fileira turística que tem de ser explorada, no interior, não é de um turismo de massas, mas sim um turismo de qualidade. -----

Deu os parabéns aos mentores do presente projeto e deseja que, efetivamente, tenham muito sucesso. O Turismo do Porto e Norte quer, efetivamente, investir nos concelhos do interior para promover novas marcas e atingir maior crescimento. E este projeto pode ser muito interessante sob esse ponto de vista, referiu. -----

Submetido à votação, o ponto número três referente à apreciação, discussão e votação de pedido de declaração de relevante interesse público municipal, para projeto turístico, nos termos da alínea a), do nº 3, do artigo 25º do Decreto-Lei nº 73/2009, de 31 de março, foi aprovado por unanimidade. -----

O presente ponto, para efeitos imediatos, foi aprovado em minuta, por unanimidade. -----

= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS ATÉ 31/05/2017 =

Ponto n.º 4 – Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31-05-2017, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 16-12-2016, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO PARA CERTIFICAÇÃO DE CONTAS =

Ponto nº 5 - Apreciação, discussão e votação da proposta de prorrogação de prazo do contrato de prestação de serviços do revisor oficial de contas e da nomeação do auditor externo para certificação de contas do ano de 2017.-----

Foi distribuído um documento com o seguinte teor: -----

“Nomeação de auditor externo para certificação de contas-----

Considerando:-----

- A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que veio revogar a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais); -----

- O artigo 76.º do referido diploma onde refere que os documentos de prestação de contas são remetidos ao órgão deliberativo para apreciação juntamente com a certificação legal das contas e o parecer sobre as mesmas apresentados pelo revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas;-----

- O artigo 77.º, ainda do mesmo diploma, estipulando que o auditor externo, responsável pela certificação legal das contas, é nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo. -----

- O procedimento prévio à contratação do referido auditor externo está sujeito às regras do Código de Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro), de acordo com as quais, em função do valor, poderá ser adotado o procedimento por ajuste direto, mediante a apresentação de convite a uma ou várias entidades para apresentação de proposta (artigo 112.º do CCP). -----

Propõe-se:-----

- A prorrogação do prazo do contrato pelo período de 12 meses, de acordo o n.º 2 da cláusula 4ª do caderno de encargos à sociedade de revisores oficiais de contas Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda.; -----

- A sua nomeação como auditor externo, responsável pela certificação legal das contas, para o ano de 2017, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

José Augusto Sousa (PSD): disse esperar que a Câmara possa aproveitar a oportunidade de integrar no mapa o pessoal a título precário e considerar o momento, de os municípios poderem recrutar mais pessoas, uma oportunidade de crescimento, que até agora esteve limitada. Isto a propósito da informação escrita do Município que evidencia que só foi gasto um terço do valor que estava inscrito nas verbas com o pessoal. Estranhou que exista uma redução tão grande e considerou haver alguma coisa que não está bem. Que se aproveite a oportunidade de se passar a efetivos e não se use isto, enfim que sejam contratados, só assim terão capacidade de resposta para todo o concelho. -----

Submetido à votação, o ponto número cinco referente à apreciação, discussão e votação da proposta de prorrogação de prazo do contrato de prestação de serviços do revisor oficial de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contas e da nomeação do auditor externo para certificação de contas do ano de 2017, foi aprovado por unanimidade. -----

O presente ponto, para efeitos imediatos, foi aprovado em minuta, por unanimidade. -----

= REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS =

Ponto n.º 6 - Apreciação, discussão e votação da 3.ª Revisão aos Documentos Previsionais: Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa e PPI - Plano Plurianual Investimentos de acordo com os mapas extraídos da aplicação POCAL que se anexam à ata e dela ficam a fazer parte integrante. -----

José Augusto Sousa (PSD): solicitou ao presidente da Câmara que explicasse os documentos em discussão. -----

Presidente da Câmara: trata-se da alteração ao orçamento para a realização de uma obra que estava a concurso. Houve um processo judicial que atrasou o processo que estava a decorrer a atrasou a obra. A obra vai começar mais tarde e, portanto, obriga a fazer esta alteração ao orçamento. -----

Submetido à votação, o ponto número seis referente à apreciação, discussão e votação da 3.ª Revisão aos Documentos Previsionais: Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa e PPI - Plano Plurianual Investimentos de acordo com os mapas extraídos da aplicação POCAL que se anexam à ata e dela ficam a fazer parte integrante, foi aprovado por unanimidade. -----
O presente ponto, para efeitos imediatos, foi aprovado em minuta, por unanimidade. -----

= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

Ponto n.º 05 - Intervenção do público. -----

----- Interveio Carlos Subtil, na qualidade de autor da obra, publicada com o patrocínio do Município de Paredes de Coura, sobre o médico Bernardino António Gomes, natural de Paredes de Coura, e a pedido do presidente da Junta da Freguesia de Coura, no sentido de assinalar a realização da sessão na freguesia de Coura, fazendo a oferta da obra a cada um dos presentes e autografá-la, se assim o entendessem.-----

Presidente da Assembleia: parabenizou o autor pela obra publicada.-----

Presidente da Câmara: agradeceu ao presidente da Junta – senhor Manuel Martins Rodrigues e a todos os membros da junta, nominalmente, considerando que o mérito pessoal acontece pela equipa, porque que há uma tendência para cristalizar o trabalho, mas o trabalho pertence sempre à equipa. ----

----- Agradeceu também o trabalho de Carlos Subtil, de que a Câmara apoiou como apoiou e apoiará todos os trabalhos que tenha a ver com a história de Paredes de Coura, por contribuírem para a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

identidade e para o caminho que querem traçar. Foi um projeto apresentado pelo próprio que a Câmara acolheu, que considerou muito bom e que merece toda a sua gratidão. Desejou que o exemplo se espalhe. -----

= ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias. -----